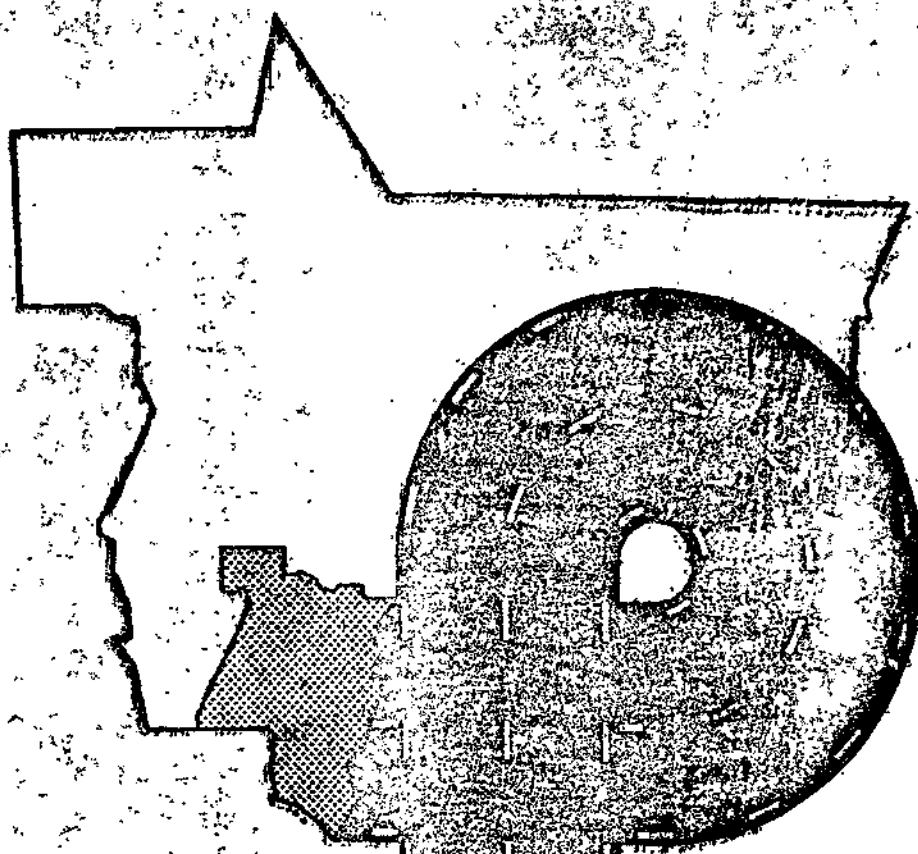




CODENAT

COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DO MATO GROSSO



POLONOROESTE

Estradas Municipais

COMENTÁRIOS AO RELATÓRIO DA MISSÃO
ETRD/COORDENAÇÃO/ÓRGÃO EXECUTOR DE
JUNHO DE 1984

CAMPAHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO.

ITEM 3.a.15

Nas licitações para elaboração de estudos e projetos para melhoramentos de estradas municipais, referentes ao exercício de 1985/86, far-se-á referência explicando a adoção de técnicas de combate à erosão adequadas.

ITEM 3.a.16

Foram encaminhadas à Coordenação Nacional e ao BIRD cópias de contratos para execução de Obras Cíveis e Atas de Licitações, a que este item se refere.

ITEM 3.a.17

Foram encaminhadas à Coordenação Nacional e ao BIRD, Ata de Julgamento de Concorrência Pública nº 02/84, relativa à aquisição de equipamentos rodoviários. Informações e documentos complementares, referentes à Concorrência em tela, posteriormente solicitadas pelo Banco, foram também encaminhadas.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

B) COMENTÁRIOS RELATIVOS À ANÁLISE FÍSICA E ECONÔMICA

Os comentários a serem ora tecidos tomam por base os dados apresentados no QUADRO DE ANÁLISE E SITUAÇÃO DO PROGRAMA, inicialmente elaborado pelos membros da já referida Missão, e que é aqui representado com dados complementares relativos ao exercício de 1984/85.

Inicialmente será focalizada a aquisição dos equipamentos rodoviários. Essa aquisição foi plenamente realizada e os equipamentos, num total de 56 unidades, já foram repassados para as Prefeituras Municipais da área do PDRI/MT. O investimento realizado, da ordem de US\$ 1.710.000,00, representa cerca de 87% do programado no Quadro para o exercício em análise, (1,96 milhões de dólares), bem como, cerca de 50% do total programado para o item no componente (3,38 milhões de dólares). Quanto às peças de reposição para os equipamentos, nenhuma aquisição foi realizada, optando-se transferir essa atividade para o exercício de 1985/86.

Quanto ao item Equipe Técnica, a despesa realizada foi da ordem de US\$ 66.000,00, o que representa cerca de 29% do programado para o exercício nos termos do Quadro em análise. Não obstante, as despesas nesse item deverão aumentar de forma considerável no período de novembro a março do exercício em custo, especialmente em razão da triplicação do valor das diárias pagas aos técnicos em viagem, entre outras razões.

O item Melhoramentos - Contrato, apresenta performance que pode ser considerada satisfatória, do ponto de vista físico. Do total programado (255 Km), já estão concluídos 214 Km e 183 Km estão sendo executados (vide Anexo 4), com expectativa de conclusão ainda no corrente exercício. Em termos percentuais, cerca de 84% do programado para o exercício já está concluído. Ao se confirmar a execução dos 183 Km dentro do exercício, ter-se-á executado fisicamente cerca de 156%, ou seja, em torno de uma vez e meia do programado no Quadro para o exercício. Vale salientar que a qualidade da execução das estradas também apresentou melhora, fato constatável em campo. Em termos financeiros, para a quilometragem já concluída, foram gastos cerca de 66% do total do recurso previsto para o exercício. Caso se realize a estimativa financeira em dólares para a conclusão dos demais 183 Km, ocorrerá a superação do valor previsto em 110% aproximadamente.

Quando ao item Melhoramento Administração Direta, apenas 24 Km foram conveniados até novembro, os quais, somados aos 52 Km conveniados e não concluídos no exercício anterior (Vide Anexo 4), totalizam 76 Km para execução no exercício em curso. Desse total, 63 Km já foram concluídos, restando, portanto, apenas 13 Km por concluir. Do total previsto (120 Km), apenas 20% foi efetivamente conveniado no exercício. Considerando a quilometragem conveniada no exercício anterior, ter-se-á

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

uma execução de aproximadamente 53% do previsto, e, caso, concluído os 13 Km. faltantes, ter-se-á concluído aproximadamente 63% do previsto para o exercício.

Nesta oportunidade, é indispensável retificar os dados do Quadro em análise referentes ao executado físico até 31 de março de 1984, nos itens: Melhoramentos-Contratos e Melhoramentos-Administração Direta. Apurando-se os levantamentos feitos para o exercício de 1982/83 e 1983/84, constatou-se que, até a supracitada data, foram executados 207 Km por Contrato e 13 Km por administração direta. Os correspondentes dados financeiros estão razoavelmente compatíveis com os levantamentos ora efetuados.

Considerando, pois, os dados retificados no Quadro em tela, somando-se o executado físico até 31 de março de 1984 com o exercício físico até 20 de novembro de 1984, tem-se um total de 421 Km executados, o que representa cerca de 49 % do total programado no APPRAISAL (865 Km) para execução por Contrato. Em termos de administração direta, na mesma linha do raciocínio anterior, tem-se um total de 76 Km executado, o que, em relação ao programado no APPRAISAL (605 Km), representa 11 % aproximadamente.

Quanto ao item Estradas e Projetos, foram contratados 538 Km estando já executados 511 Km, o que representa uma superação da meta prevista no Quadro (470 Km) da ordem de 109%. Os 25 Km faltantes estarão concluídos até meados de dezembro, o que autoriza prever que a meta estabelecida estará superada em 114%.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO
PROGRAMA POLONOROESTE - ESTRADAS MUNICIPAIS
QUADRO DE ANÁLISE DE SITUAÇÃO DO PROGRAMA - POSIÇÃO EM 20/NOV/1.984.
(VALORES EM DOLARES : US\$ = 1 DÓLAR x 1.000,000,00)

	APPRAISAL (A)		POSIÇÃO EM 31/MARÇO/1984						PROGR. 1984/85		CONCLUÍDO		PROGRAMAÇÃO 1984/85		TOTAL	
	INCL. CONTING.	US\$	APPRAISAL (B)	EXECUTADO	A EXECUTAR	QUNT.	US\$	QUNT.	US\$	QUNT.	US\$	QUNT.	US\$ (B)	QUNT.	US\$ (B)	
1. OBRAS CIVIS																
a) Melhoramentos																
- Contrato	865	5,97	533	3,90	136(1)	0,78	729	5,47(2)	255	1,91	214	1,257	183	0,850	397	2,107
- Adm. Direta	605	2,73	289	1,17	13,4(1)	0,02	601	2,40(3)	120	0,78	63	0,019	13	0,004	76	0,023
- Est. e Projetos	1470	0,78	1470	0,78	572(1)	0,18	698	0,29(4)	470	0,15	511	0,112	25	0,006	536	0,118
2 EQUIPAMENTOS																
- Equipamentos	Global	3,38	100%	40	1,33	56	1,96	56	1,96	56	1,710			56	1,710	
- Peças	Global	0,50														
3. EQUIPE TÉCNICA	Global	0,78	64%	0,50	0,21	0,57	0,23	0,066(7)	0,108	1,174						
TOTAL		14,15	10,24	2,52	10,98	4,73	3,164	0,968	4,132							
% do Total (5)		100%	72%	17%	78%	33%	22%	29%								
% do Programa (6)			100%	23%	46%	31%	40%									

(1) VALOR ESTIMADO

(2) CUSTO MÉDIO DE LICITAÇÃO : US\$ 7,500/Km

(3) CUSTO MÉDIO DE MELHORAMENTO POR CONVÊNIO : US\$ 4.000/Km

(4) CUSTO MÉDIO DE PROJETO : US\$ 315/Km

(5) EM RELAÇÃO AO APPRAISAL (A)

(6) EM RELAÇÃO AO APPRAISAL (B)

(7) VIDE ANEXO 1

(8) VIDE ANEXO 2

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

COMENTÁRIOS AO RELATÓRIO DA MISSÃO BIRD/
COORDENAÇÃO/ÓRGÃO EXECUTOR, DE JUNHO DE
1.984 .

ANEXO 01

EXPRESSION EM DÓLARES DAS DESPESAS REALIZA
DAS NO EXERCÍCIO DE 1.984/85, ATÉ 20 DE
ATÉ 20 DE NOVEMBRO DE 1.984 .

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

ANEXO 01

EXPRESSÃO EM DÓLARES DAS DESPESAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 1984/85 ATÉ 20 DE NOVEMBRO DE 1.984.

A expressão em dólares das despesas realizadas no Exercício de 1984/85, até 20 de novembro de 1.985, relativas aos itens de Melhoramentos (Contratos, Administração Direta e Estradas e Projetos) e Equipamentos, foram obtidos a partir da conversão para dólares de cada pagamento efetuado, considerando como valor do dólar o seu valor em cruzeiros para compra na data do pagamento considerado, com base nos dados fornecidos pela revista SUMA ECONÔMICA.

EXEMPLO:

Expressão em dólares do pagamento da 2ª Medição do Contrato nº 38/84.

Valor da 2ª Medição : Cr\$ 37.574.521,00 ;

Data de Pagamento da 2ª Medição : 14.11.84 ;

Valor do dólar na data do pagamento Cr\$ 2685,00/US\$ (revista SUMA ECONÔMICA)

Expressão em dólares: Cr\$ 37.574.521,00 / Cr\$ 2685/US\$ = US\$ 13.994,24

A expressão em dólares do total das despesas realizadas no item EQUIPE TÉCNICA, no exercício em análise, foi obtida a partir do Quadro "DEMONSTRATIVO DO APLICADO NO PROJETO".

O método utilizado para a determinação das expressões em dólares descritas no supracitado Quadro, difere do caso anterior, conforme é explicado a seguir.

Primeiramente, convém salientar que o período considerado para esse levantamento foi o de 01 de abril a 30 de setembro de 1.984.

Nesse período, foram somadas as despesas realizadas em cruzeiros para cada mês considerado. A expressão em dólares foi determinada através da divisão do total da despesa em cruzeiros, assim obtida, pelo valor médio do dólar no mês considerado. A sequência de fórmulas, a seguir, é mais elucidativa:

$$X_1 + X_2 + \dots + X_n = X$$

$$YMD = (D_1 + D_2 + \dots + D_n) / n$$

$$DMD = X / YMD, \text{ onde}$$

$X_1, X_2, \dots, X_n$ = Cada despesa realizada com Equipe Técnica no mês considerado;

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

X = total das despesas realizadas no mês considerado;

YMD = Valor médio do dólar no mês considerado;

$D_1, D_2, \dots, D_n$ = Cada um dos valores do dólar (valor de compra) no mês considerado;

DMD = Despesa total de cada mês considerado, expressa em dólares.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO.

COMENTÁRIOS AO RELATÓRIO DA MISSÃO BIRO/
COORDENAÇÃO/ORGÃO EXECUTOR, DE JUNHO DE
1.984.

ANEXO 02

ESTIMATIVA DO VALOR DO DÓLAR EM CRUZEIROS
PARA O PERÍODO DE 30/10/1984 a
30/03/1985 .

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

ANEXO 02

ESTIMATIVA DO VALOR DO DÓLAR EM CRUZEIROS PARA O PERÍODO DE 30/10/1984 A 30/03/1985 .

Para estimar o valor do dólar em cruzeiros, para o período de 30/10/84 a 30/03/85, tomou-se como base a série histórica de 1984, de janeiro a outubro, com dados variando em intervalos de aproximadamente trinta dias. A partir daí, foram calculados os percentuais de incremento (tabela 1), através da fórmula:

$$Dn = \frac{(Dn - 1)}{Dn-1} \times 100 = PI, \text{ onde}$$

Dn = maior valor do dólar no intervalo considerado;
 $(Dn-1)$ = menor valor do dólar no intervalo considerado;
 PI = percentual de incremento no intervalo considerado .

TABELA 1.

DATAS	CR\$/US\$ (1)	NUMERO DE INTERVALOS	PERCENTUAL DE INCRE- MENTO NO INTERVALO
31.01.84	1075	1	12,28
29.02.84	1207	2	10,02
30.03.84	1328	3	8,89
30.04.84	1446	4	8,85
30.05.84	1574	5	9,21
29.06.84	1719	6	9,95
30.07.84	1896	7	10,60
30.08.84	2097	8	10,46
30.09.84	2317	9	12,60

(1) Valor do dólar em cruzeiros na data considerada. Fonte : Revista SUMA ECONÔMICA.

Somando-se os valores PI assim obtidos e dividindo-se pelo número de intervalos considerado (n), foi determinado o percentual médio de incremento (PM), conforme segue:

$$PI / n = PM ; \quad PI = 92,89 \% ; \quad 92,89 \% / 9 = 10,32 \%$$

$$\text{PERCENTUAL MÉDIO DE INCREMENTO : } PM = 10,32 \%$$

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Aplicando-se esse valor PM sobre o valor do dólar na última data da série histórica considerada (Tab. 1), obteve-se a estimativa do valor do dólar para o intervalo subsequente, e assim sucessivamente (Tabela 2).

$$(31.10.84) \text{ R\$} / \text{US\$} = 2609$$

$$2609 \times 1,1032 = 2,878,25 \approx 2878$$

TABELA 2

DATA	R\$ / US\$
30.11.84	2878
30.12.84	3175
30.01.85	3502
28.02.85	3863
30.03.85	4261

Somando-se, agora, os valores estimados para o dólar da Tabela 2 e dividindo-se o resultado por cinco, obteve-se a estimativa do valor médio do dólar para o período estimado:

$$(2878 + 3175 + 3502 + 3863 + 4261) / 5 = 3535,80 \approx 3535$$

ESTIMATIVA DO VALOR MÉDIO DO DÓLAR : R\$ 3.535

COMENTÁRIOS AO RELATÓRIO DA MISSÃO BIRD/
COORDENAÇÃO/ÓRGÃO EXECUTOR, DE JUNHO DE
1.984 .

ANEXO 03

RELATÓRIOS TRIMESTRAIS DE MONITORIA



ESTADO DO MATO GROSSO

Gabinete de Planejamento e Coordenação

CODEMAT - POLO NOROCCIDENTE - MT

DATA: JUNHO / 1 984

FOLHA 01

RELATÓRIO DE MONITORIA

1

METAS GLOBAIS

(PLURIANUAL)

- EQUIPE TÉCNICA	19	PESSOAS
- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS	95	UNIDADES
- ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE ENGENHARIA	1.470,0	Km
- MELHORAMENTOS DE ESTRADAS	1.470,0	Km
a) Por Administração Direta	665,0	Km
b) Por Contrato	805,0	Km
- MANUTENÇÃO DE ESTRADAS	3.858,0	Km

2

METAS ALCANÇADAS

(EXERCÍCIOS ANTERIORES)

	EQUIPE TÉCNICA	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	ELABORAÇÃO DE PROJETOS	MELHORAMENTOS DE ESTRADAS		MANUTENÇÃO DE ESTRADAS
				ADM. DIRETA	CONTRATOS	
81 / 82	— PESSOAS	— UNID.	— Km	— Km	— Km	— Km
82 / 83	15 PESSOAS	05 UNID.	572 Km	— Km	67 Km	— Km
83 / 84	15 PESSOAS	35 UNID.	— Km	18 Km	18 Km	— Km
84 / 85	15 PESSOAS	UNID.	Km	25 Km	68 Km	123 Km
85 / 86	PESSOAS	UNID.	Km	Km	Km	Km

3

METAS ATUAIS

(POA - Plano Operativo Anual)

	EQUIPE TÉCNICA	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	ELABORAÇÃO DE PROJETOS	MELHORAMENTOS DE ESTRADAS		MANUTENÇÃO DE ESTRADAS
				ADM. DIRETA	CONTRATOS	
FÍSICAS	23 pessoas	55 unidades	536 Km	139 Km	295 Km	530 Km
FINANCEIRAS	521.963,0	3.204.705,0	253.260,0	973.000,0	4.254.472,0	600.000,0
em Cr\$ 1000) ORÇAMENTO TOTAL = Cr\$ 9.807.400,0						

4

AVANÇO FÍSICO

(EM RELAÇÃO AO CONTRATADO)

	EQUIPE TÉCNICA	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	ELABORAÇÃO DE PROJETOS	MELHORAMENTOS DE ESTRADAS		MANUTENÇÃO DE ESTRADAS
				ADM. DIRETA	CONTRATOS	
PERCENTAGEM	52%	0%	0%	0%	0%	23%

5

AVANÇO FINANCEIRO

(em Cr\$ 1.000,00)

	EQUIPE TÉCNICA	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	ELABORAÇÃO DE PROJETOS	MELHORAMENTOS DE ESTRADAS		MANUTENÇÃO DE ESTRADAS
				ADM. DIRETA	CONTRATOS	
CONTRATO API	30.000,0					38.000,0
RECEITA	29.738,0					35.000,0

6

TENDÊNCIAS

ANÁLISE P/ CAMPO

FOLHA 02

Campo 01 - METAS GLOBAIS

Estas metas foram negociadas e estabelecidas em 1980, quando se conhecia muito pouco a região e não possuía-se nenhum parâmetro para uma avaliação das reais necessidades de quatro anos após.

Hoje quando já se vive uma realidade diferente, nota-se a necessidade de uma redefinição de metas e formas de execução.

Campo 02 - METAS ALCANÇADAS

O desempenho do componente, ficou muito limitado em parte pelo nível de recursos financeiros disponíveis e o mais comprometedor foi a aplicação destes recursos em épocas inoportunas a execução de estradas e obras em geral.

Ao término deste trimestre deveríamos ter alcançado metas físicas expressivas, mas a exemplo de outros anos os recursos não foram liberados conforme a programação.

Campo 03 - METAS ATUAIS

A grande massa de recursos financeiros necessária a aquisição das unidades de equipamentos programadas, limitou a meta física de melhoramentos de estradas.

Campo 04 - AVANÇO FÍSICO

Não houve praticamente a execução física neste primeiro trimestre em função da não liberação de recursos financeiros até a presente data (fim de junho).

A CODEMAT tomou a iniciativa e já licitou, 496 Km de Projetos, 184 Km de Melhoramentos e a aquisição de 55 unidades de equipamentos, cujos contratos aguardam disponibilidades financeiras para sua homologação.

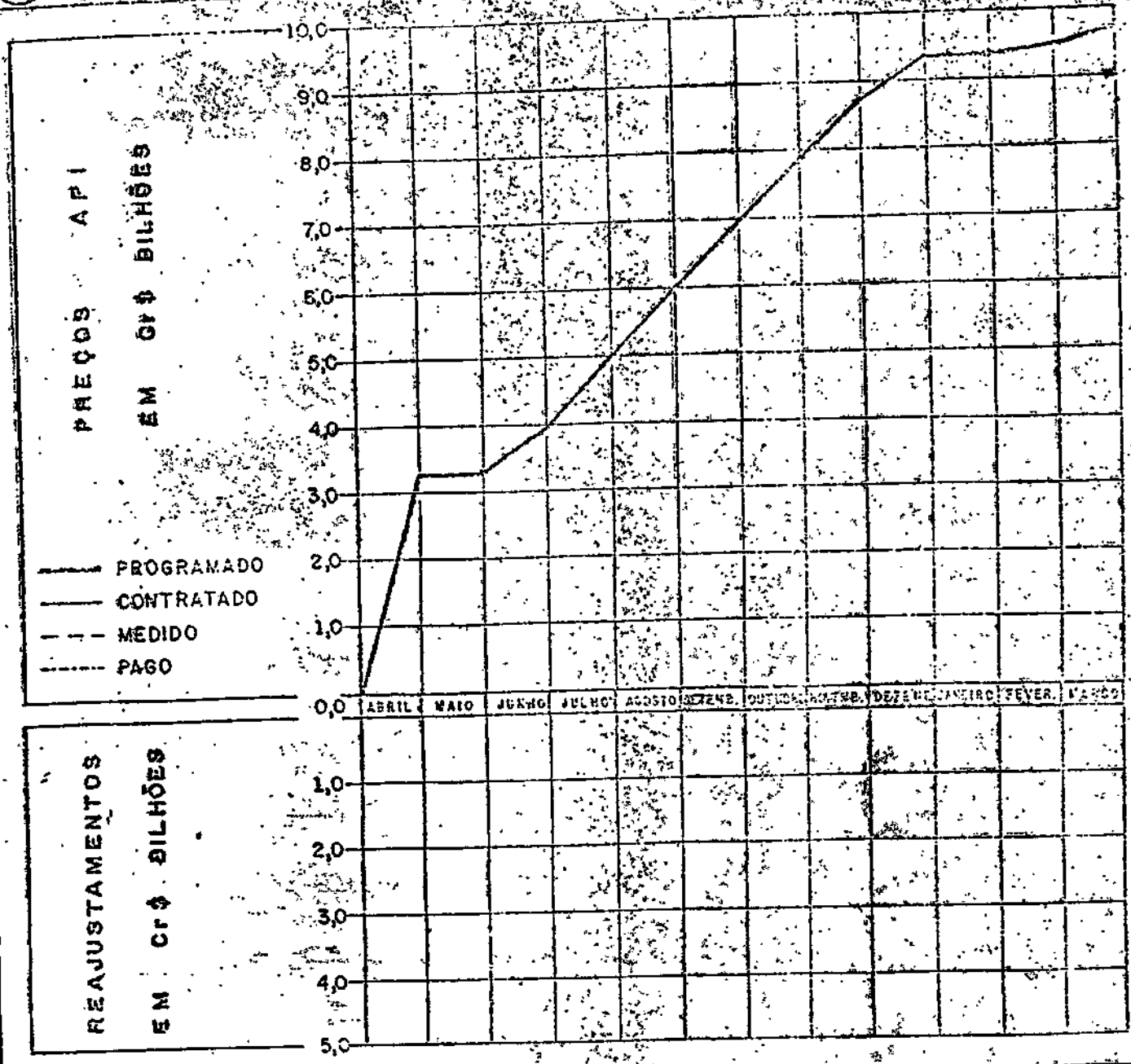
Caso estes atrasos de liberação de recursos continuem nesse nível, não conseguiremos atingir as metas propostas pelos custos previstos e o desempenho do componente será prejudicado.

Campo 05 - AVANÇO FINANCEIRO

O avanço financeiro do projeto executivo Manutenção de Estradas neste primeiro trimestre deve-se a liberação de recursos do Governo Estadual como cotratada no programa.

7

GRAFICO GLOBAL



8

COMENTÁRIOS

As linhas, contratado, medido e pago, neste primeiro trimestre ficam praticamente coincidentes com a linha horizontal zero de desempenho.

Este desempenho quase nulo representa bem a defasagem para o programado e o inevitável problema para atingir-se as metas no prazo previsto.

Caso a liberação de recursos não ocorra no início de julho, e a sua aplicação não se der imediatamente este problema tende a se agravar, com as dificuldades que impõem ao componente o período chuvoso (3º e 4º trimestres).



ESTADO DE MATO GROSSO

Gabinete de Planejamento e Coordenação

CODEMAT - POLONOROESTE / MT

DATA: SETEMBRO / 1 984

FOLHA 01

RELATÓRIO DE MONITORIA

1

METAS GLOBAIS

(PLURIANUAL)

- EQUIPE TÉCNICA	19	PESSOAS
- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS	95	UNIDADES
- ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE ENGENHARIA	1.470,0	Km
- MELHORAMENTOS DE ESTRADAS	1.470,0	Km
a) Por Administração Direta	665,0	Km
b) Por Contrato	805,0	Km
- MANUTENÇÃO DE ESTRADAS	3.858,0	Km

2

METAS ALCANÇADAS (EXERCÍCIOS ANTERIORES)

	EQUIPE TÉCNICA	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	ELABORAÇÃO DE PROJETOS	MELHORAMENTOS DE ESTRADAS		MANUTENÇÃO DE ESTRADAS
				ADM. DIRETA	CONTRATOS	
81 / 82	— PESSOAS	— UNID.	— Km	— Km	— Km	— Km
82 / 83	15 PESSOAS	05 UNID.	572 Km	— Km	87 Km	— Km
83 / 84	15 PESSOAS	35 UNID.	— Km	18 Km	18 Km	— Km
84 / 85	23 PESSOAS	55 UNID.	184 Km	25 Km	148 Km	640 Km
85 / 86	— PESSOAS	— UNID.	— Km	— Km	— Km	— Km

3

METAS ATUAIS

(ANO - Plano Operativo Anual)

	EQUIPE TÉCNICA	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	ELABORAÇÃO DE PROJETOS	MELHORAMENTOS DE ESTRADAS		MANUTENÇÃO DE ESTRADA
				ADM. DIRETA	CONTRATOS	
FÍSICAS	23 pessoas	55 unidades	536 km	139 km	295 km	530 km
FINANCEIRAS	521.963,0	3.204.705,0	253.260,0	973.000,0	4.254.472,0	600.000,0
(em Cr\$ 1.000) ORÇAMENTO TOTAL : Cr\$ 9.807.400,0						

4

AVANÇO FÍSICO

(EM RELAÇÃO AO CONTRATADO)

	EQUIPE TÉCNICA	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	ELABORAÇÃO DE PROJETOS	MELHORAMENTOS DE ESTRADAS		MANUTENÇÃO DE ESTRAD.
				ADM. DIRETA	CONTRATOS	
PERCENTAGEM	100	100	34,0	0,0	50,0	121,0

5

AVANÇO FINANCEIRO

	EQUIPE TÉCNICA	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	ELABORAÇÃO DE PROJETOS	MELHORAMENTOS DE ESTRADAS		MANUTENÇÃO DE ESTRAD.
				ADM. DIRETA	CONTRATOS	
CONTRATO API	219.425,0	3.204.705,0	253.260,0	0,0	3.035.914,0	200.000,0
MEDIDO	82.579,0	3.200.007,0	230.957,0	0,0	1.335.164,0	97.000,0
PAGO	82.579,0	3.200.007,0	230.957,0	0,0	1.335.164,0	38.000,0

METAS GLOBAIS - CAMPO 01

O Programa POLONOROESTE - Estradas Municipais apresentava quadro de recursos humanos insuficiente. A adequação desse quadro permitiu suportar o volume de tarefas imposto pelo Programa, ao tempo em que foi acelerado o alcance das metas a que o mesmo se propõe. A Programação 84/85, em seu Plano Operativo Anual, previu recursos suficientes para pagar as despesas com o acréscimo no quadro de recursos humanos. Esse acréscimo vem ora sendo suportado pela CODEMAT até que se possa negociar junto ao Banco Mundial o ingresso definitivo dessa despesa na parte financeira do Componente, bem como, o ressarcimento da despesa já efetuada.

A quantidade de equipamentos rodoviários disponível nos municípios entende-se ser atualmente suficiente às necessidades. Contudo, a insuficiência em termos de manutenção técnica desses equipamentos não tem permitido a exploração da sua real capacidade de trabalho. Medidas no sentido de, ao menos, minimizar essa insuficiência vem sendo tomadas, através da inspeção desses equipamentos por técnico especializado e orientados quanto à operação e procedimentos específicos. Estudos vem sendo desenvolvidos para que essa insuficiência seja a níveis aceitáveis.

Em vista dos ajustamentos realizados e por realizar no Componente, a capacidade executiva de Melhoramento de Estradas por Contrato, estará consideravelmente ampliada. Apesar do aparente atraso na execução, esta meta física, que hoje já se revela insuficiente, será executada dentro dos prazos previstos.

METAS ALCANÇADAS - CAMPO 02

Com a liberação em julho dos recursos previstos para o primeiro trimestre, em atraso portanto, o Componente pode experimentar o início de sua execução física. As metas globais relativas a Equipe Técnica e Aquisição de Equipamentos, foram alcançadas em sua plenitude. Na parte de elaboração de projetos deve-se ressaltar que o número apresentado corresponde aos projetos 100% concluídos. Os demais encontram-se em fase de conclusão.

O desempenho de Melhoramentos de Estrada, apresentado no trimestre anterior, refere-se a metas do ano 83/84, alcançadas este ano, e a elas foram adicionadas aquelas atingidas neste trimestre.

Todas as Estradas Melhoradas até junho (1º trimestre), receberam serviços de manutenção, sendo que o excedente (467 km), refere-se a trabalhos de emergência já executados, em Convênio com as Prefeituras Municipais.

METAS ATUAIS - CAMPO 03

Sem alteração.

AVANÇO FÍSICO - CAMPO 04

Podemos observar, que de uma maneira geral, o Componente experimentou um avanço físico excelente.

No que se refere a Manutenção de Estradas, a superação das metas atuais previstas, comprova uma capacidade atuação das Prefeituras em trabalhos de Manutenção e Emergência com o recebimento do maquinário previsto, inclusive com sua participação na cobertura de custos excedentes não cobertos pela liberação de

6

TENDÊNCIAS

(ANÁLISE P/ CAMPO)

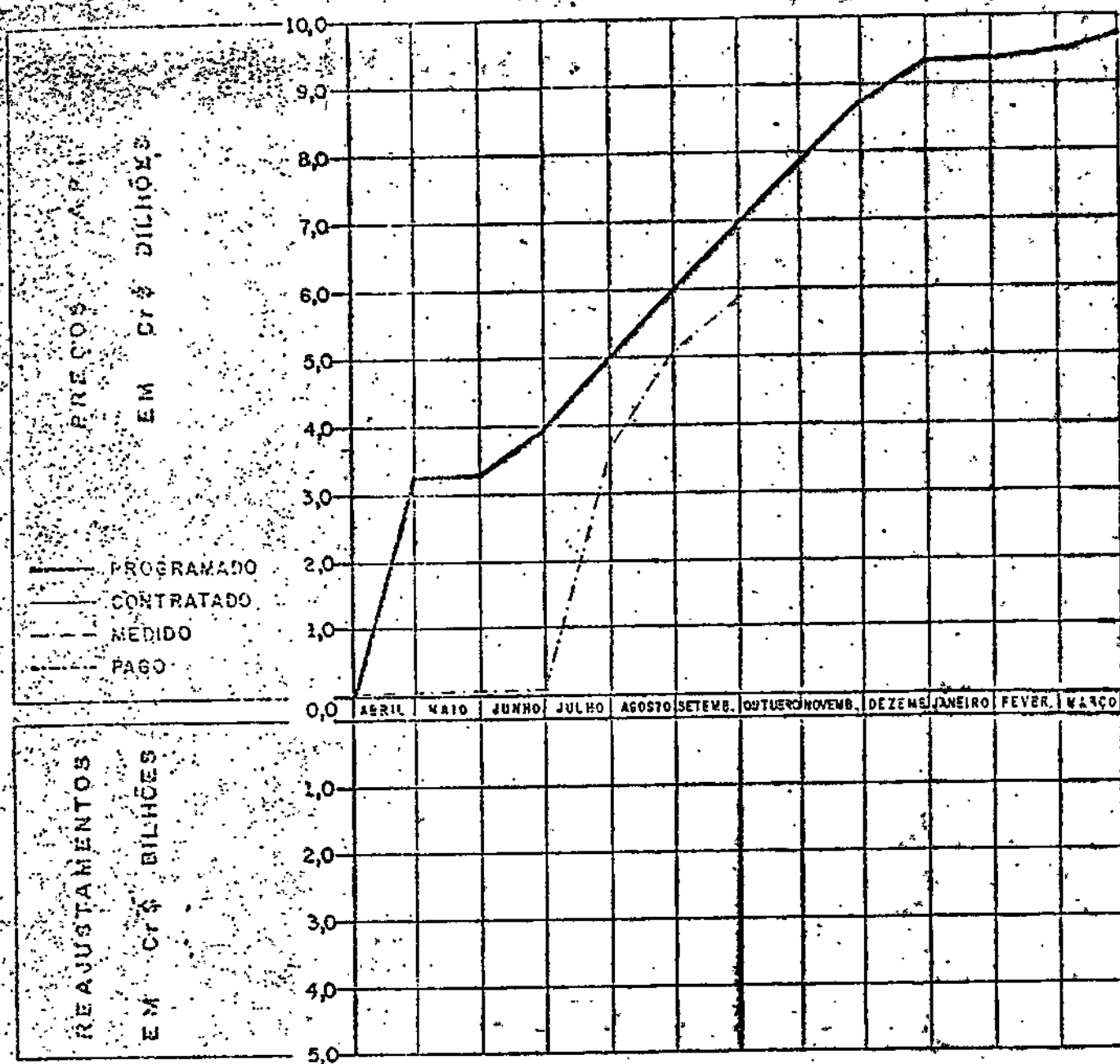
FOLHA 02

recursos estaduais.

AVANÇO FINANCEIRO - CAMPO 05

Para Equipe Técnica, os recursos alocados não foram totalmente gastos em virtude de não existir ainda o aprova do Banco Mundial, sobre o novo quadro de pessoal da Coordenadoria.

O desempenho zero no Melhoramento por Administração Direta, deve-se a uma falha na programação que só prevê recursos para o terceiro trimestre.



8

COMENTÁRIOS

Com a liberação de recursos a partir do mês de julho, e com as licitações previamente realizada pela CODEMAT. O Componente teve uma aceleração na execução de metas físicas e financeiras satisfatória.

Apesar desta positiva reação na execução de metas físicas e financeiras nota-se que o Componente continua com sérios problemas. Quantitativamente o quadro de pessoal está completo, porém sua capacidade executiva encontra-se limitada por falta de condições de trabalho; As equipes de campo estão atuando na área, porém seu trabalho está muito limitado à fiscalização de obras e equipamentos, deixando de cumprir seu objetivo maior que é de apoiar e estruturar as Prefeituras Municipais, criando nestas, condições de continuidade no fim do programa, dos serviços de manutenção e emergências; A assistência técnica aos equipamentos é deficitária, quer através do corpo técnico de manutenção da CODEMAT, que até agora pouco fez e continua sem condições de fazer, quer através dos revendedores dos equipamentos; E finalmente a contra partida do Governo Estadual tem constituído-se em séria dificuldade para seu repasse, que tem sido amenizado pela tradição já existente nos municípios de executarem no período de estiagem, trabalhos de emergência, e com isso, usando-se a união de esforços foi possível executar-se uma meta superior a esperada com um montante de recursos diminuto.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

COMENTÁRIOS AO RELATÓRIO DA MISSÃO
BIRD/COORDENAÇÃO ORGÃO EXECUTOR, DE
JUNHO DE 1.984 .

ANEXO 04

QUADROS DEMONSTRATIVOS DA EXECUÇÃO
FÍSICA E FINANCEIRA POR MUNICÍPIO.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO
PROGRAMA POLONORDESTE - ESTRADAS MUNICIPAIS
SERVIÇOS DE MELHORAMENTOS EM ESTRADAS MUNICIPAIS
EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA POR MUNICÍPIO - CONTRATOS
EXERCÍCIO DE 1.982/83

MUNICÍPIO	QUILOMETRAGEM			(Em Cruzeiros)		EXECUÇÃO FINANCEIRA		(Em Dólares)
	PREV.	EXEC.	A EXEC.	PREVISTO	EXECUTADO	A EXECUTAR	EXECUTADO	
ARAPUTANGA	24,00	13,00	11,00	33.938.355,38	25.910.342,51	8.028.012,87	81.739,66	
BARRA DO BUGRES	21,70	21,70		22.201.241,70	20.963.939,20		79.677,24	
CÁCERES	18,00	7,00	11,00	22.201.241,70	8.944.543,59	13.256.698,11	34.068,76	
DENISE								
JAURÚ	9,50	3,00	6,50	10.693.311,94	5.365.519,49	5.321.792,45	12.914,65	
MIRASSOL D'OESTE	18,00	11,00	7,00	27.751.522,13	9.396.825,99	18.354.696,14	30.813,86	
QUATRO MARCOS	29,00	9,00	20,00	32.436.185,81	9.457.963,53	22.978.222,28	31.611,94	
RIO BRANCO	18,00	10,00	8,00	30.934.016,25	25.683.993,94	5.250.022,31	63.790,24	
SALTO DO CÉU	18,65		12,00	29.253.720,69		13.875.775,06		
TANGARÁ DA SERRA	44,00		44,00	68.374.359,06		66.374.359,06		
TOTAL	200,85	74,70	119,50	275.783.954,36	105.723.128,24	153.439.578,28	334.616,35	

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO
 PROGRAMA POLONOROESTE - ESTRADAS MUNICIPAIS
 SERVIÇOS DE MELHORAMENTOS EM ESTRADAS MUNICIPAIS
 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA POR MUNICÍPIOS - CONTRATOS
 EXERCÍCIO DE 1.983/84

MUNICÍPIO	QUILOMETRAGEM			EXECUÇÃO FINANCEIRA			(Em Dolares)
	PREV.	EXEC.	A EXECUTAR	(Em Cruzeiros) PREVISTO	EXECUTADO	A EXECUTAR	
ARAPUTANGA	7,00	1,00		8.028.012,87	1.932.910,49		3.416,17
BARRA DO BUGRES							
CÁCERES	11,00	5,00		13.256.698,11	11.484.110,76		23.375,43
DENISE							
JAURÚ	15,00	15,00		22.207.907,64	28.340.734,95		53.313,40
MIRASSOL D'OESTE	19,30	16,00	3,30	46.454.695,40	28.106.098,76	6.485.433,31	35.645,76
QUATRO MARCOS	49,00	42,00	7,00	43.876.960,48	50.526.599,83	5.213.354,84	92.197,93
RIO BRANCO	8,00	8,00		5.250.022,31	19.858.832,65		41.025,83
SALTO DO CÉU	27,00	17,00	10,00	148.154.524,16	64.618.191,86	84.375.389,60	83.288,18
DA SERRA	44,00	28,00		66.374.359,06	66.373.945,00		123.241,73
TOTAL	180,30	132,00	20,30	353.603.180,03	271.241.424,30	96.074.177,75	455.504,43

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO
PROGRAMA POLONOROESTE - ESTRADAS MUNICIPAIS
SERVIÇOS DE MELHORAMENTOS EM ESTRADAS MUNICIPAIS
EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA POR MUNICÍPIO - CONTRATOS
EXERCÍCIO DE 1.984/85

MUNICÍPIO	QUILOMETRAGEM			EXECUÇÃO FINANCEIRA			
	PREV.	EXEC.	A EXEC.	(Em Cruzeiros) PREVISTO	EXECUTADO	A EXECUTAR	(Em Dolares) EXECUTADO
ARAPUTANGA	52,00	34,00	12,00	373.583.385,53	244.855.156,46	122.633.120,01	98.485,33
BARRA DO BUGRES	50,50	50,75		614.720.971,99	482.904.229,40	131.816.742,59	225.346,04
CÁCERES	17,56		17,55	386.914.933,11	77.382.986,50	309.531.946,61	27.966,38
DENISE	35,00		35,00	691.262.699,00	138.252.540,00	553.010.159,00	49.964,78
JAURU	54,80	35,50	19,80	728.729.951,33	496.143.726,23	232.586.224,26	214.986,98
MIRASSOL D'ESTE	69,80	26,00	51,38	1.107.406.466,08	453.045.491,86	745.449.953,00	187.213,43
QUATRO MARCOS	43,00	37,00	6,00	412.343.184,07	379.656.582,27	62.310.523,46	174.496,88
RIU BRANCO	25,16	11,00	15,16	616.035.257,61	290.650.973,00	321.693.533,00	121.427,53
SALTO DO CÉU	46,00	20,00	26,00	899.702.396,33	371.241.117,57	525.304.732,00	157.307,60
TANGARÁ DA SERRA							
T O T A L	393,81	214,25	182,89	5.830.699.245,05	2.934.132.803,29	3.004.336.933,93	1.257.194,95

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO
 PROGRAMA POLONOROESTE - ESTRADAS MUNICIPAIS
 SERVIÇOS DE MELHORAMENTOS EM ESTRADAS MUNICIPAIS
 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA POR MUNICÍPIO - CONVÊNIOS
 EXERCÍCIO DE 1.983/84

MUNICÍPIO	QUILOMETRAGEM			EXECUÇÃO FIANCEIRA			
	PREV.	EXEC.	A EXEC.	(Em Cruzeiros) PREVISTO	EXECUTADO	A EXECUTAR	(Em Doláres) EXECUTADO
ARAPUTANGA							
BARRA DO BUGRES	22,00	4,50	17,50	31.171.999,50	6.332.493,99	25.339.505,00	7.876,09
CÁCERES	25,00	5,50	19,50	24.663.000,00	5.363.307,10	19.299.692,90	6.400,13
TANGARÁ DA SERRA	18,00	3,00	15,00	22.000.000,00	3.841.639,08	18.158.360,92	4.287,54
T O T A L	65,00	13,00	52,00	77.834.999,50	15.537.440,17	62.797.558,82	18.563,76

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO
 PROGRAMA POLONOROESTE - ESTRADAS MUNICIPAIS
 SERVIÇOS DE MELHORAMENTOS EM ESTRADAS MUNICIPAIS
 EXECUÇÃO FÍSICA E FIANANCEIRA POR MUNICÍPIO - CONVÊNIOS
 EXERCÍCIO DE 1.984/85

MUNICÍPIO	QUILOMETRAGEM			EXECUÇÃO FINANCEIRA			(Em-Dolares)
	PREV.	EXEC.	A EXEC.	(Em Cruzeiros) PREVISTO	EXECUTADO	A EXECUTAR	
ARAPUTANGA	24,00	16,00	8,00	32.192.899,96	24.694.181,00	7.498.718,96	
BARRA DO BUGRES	17,50	17,50	0,00	25.399.505,00	25.339.505,00		11.118,69
CÁCERES	19,50	14,50	5,00	19.299.692,90	14.452.960,40	4.846.732,50	7.884,87
TANGARÁ DA SERRA	15,00	15,00	0,00	18.158.360,92	18.158.360,92		
TOTAL	76,00	63,00	13,00	94.990.458,78	82.645.007,32	12.345.451,46	19.003,56

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

COMENTÁRIOS AO RELATÓRIO DA MISSÃO BIRD/
COORDENAÇÃO/ORGÃO EXECUTOR, DE JUNHO DE
1.984

ANEXO 05

QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FÍSICA E
FINANCEIRA POR MUNICÍPIO - ELABORAÇÃO DE
ESTUDOS E PROJETOS.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO
 PROGRAMA POLONOROESTE - ESTRADAS MUNICIPAIS
 ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS
 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA POR MUNICÍPIO - CONTRATOS
 EXERCÍCIO DE 1.984/85

MUNICÍPIO	QUILOMETRAGEM			(Em Cruzeiros)		EXECUÇÃO FINANCEIRA		(Em Dólares)
	PREV.	EXEC.	A EXEC.	PREVISTO	EXECUTADO	A EXECUTAR	EXECUTADO	
ARAPUTANGA	67,00	23,85		31.657.500,00	15.600.906,80			7.511,82
BARRA DO BUGRES	31,00	25,80		14.647.500,00	6.129.660,38			3.100,42
CÁCERES	76,00	49,81		35.910.000,00	14.638.806,00			6.990,63
DENISE	55,00	75,00		25.987.500,00	36.500.625,00			17.542,03
JAURÚ	40,00	50,15		18.900.000,00	13.693.050,00			6.487,79
MIRASSOL D'OESTE	81,80	77,99		38.650.500,00	42.010.163,98			20.391,56
QUATRO MARCOS	25,00	23,95		11.316.375,00	5.074.650,00			2.422,28
RIO BRANCO	54,00	65,30		25.515.000,00	37.026.234,00			17.401,72
SÁLTO DO CÉU	67,00	51,09		31.657.500,00	28.968.597,24			13.827,55
TANGARÁ DA SERRA	78,00	68,06		36.855.000,00	31.446.386,98			15.858,09
*			25,00	12.214.125,00		22.289.044,62		
TOTAL	574,00	511,00	25,00	283.311.000,00	231.089.080,38	22.289.044,62		111.533,89

* Trecho a ser escolhido

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

COMENTÁRIOS AO RELATÓRIO DA MISSÃO BIRD /
COORDENAÇÃO/ORGÃO EXECUTOR, DE JUNHO DE
1.984 .

ANEXO 06

RELATÓRIO DA MISSÃO BIRD/COORDENAÇÃO/ORGÃO
EXECUTOR, DE JUNHO DE 1.984 .

RELATÓRIO DA MISSÃO - BIRD/COORDENAÇÃO/ÓRGÃO EXECUTOR

A Missão do Banco, analisando a situação atual do projeto com a Coordenação Estadual do POLONOROESTE, SUDECO, CODEMAT entre os dias 11 e 15/06/84 define a seguinte observação e recomendação:

1. - CONSIDERAÇÕES GERAIS

O progresso geral do componente Estradas Municipais esta seriamente prejudicado pelos aspectos a ver:

- a) - demora na aquisição de equipamentos que permitiriam as municipalidades participarem em melhoramentos e manutenção da Estradas Municipais por administração direta.
- b) - inadequada alocação e repasse de recursos aos Órgãos Executores que impedem a contratação e Convênios para execução de obras civis.

Apesar dessas dificuldades e entraves nota-se um certo progresso:

- a) - equipamentos adquiridos (40 unidades) e distribuídos;
- b) - equipamentos adicionais para completar a meta proposta (55 unidades), se encontram em fase de julgamento de licitação e serem adjudicadas no transcorrer de julho de 1984;
- c) - aproximadamente 271 Km de Melhoramentos de Estradas Municipais foram contratados em 1982 e aditados recursos em 1983 para serviços complementares (encasalhamento, pontes de madeira);
- d) - para 1984/85 esta licitada serviços de melhoramentos em 184 Km de estradas a serem executados em 120 dias após a disponibilidade financeira no Órgão Executor;
- e) - em 1982/83 foram contratados a elaboração de Estudos e Projetos para 575 Km de Estradas Municipais e nesta data já se encontra licitado a elaboração de estudos e projetos para 429 Km de Estradas Municipais;

- f) - as equipes técnicas iniciaram suas atividades de assistência técnica aos municípios com limitações decorrentes da falta de recursos humanos contratados e frequente trocas de técnicos;
- g) - em abril de 1984 foram firmados Convênios com os 10 Municípios incluídos na área do programa para entrega de equipamentos financiáveis pelo programa e estabelecimento da responsabilidade das partes - Governo Estadual, Municipal e CODEMAT, para a implementação do projeto em seus respectivos municípios, cumprindo assim a Cláusula 2.04 do Acordo de Empréstimo;
- h) - em junho de 1984 foram aditados ao Convênio firmado em abril/84 repassando R\$ 35 milhões para o início dos trabalhos de manutenção e emergência alocados na programação 1983 como contrapartida inicial do ESTADO.

Em resumo, as atividades dos dois primeiros anos de implementação do projeto não satisfazem a expectativa do programa.

2. - ANÁLISE FÍSICO ECONOMICO DO PROJETO

No ANEXO I apresentamos quadro resumo da situação atual do projeto, baseado em informações fornecidas pela CODEMAT (ANEXO I) e visita em campo realizada nos dias 12,13 de junho/84.

Em análise dos dados tem-se as seguintes observações:

- a) - Dos 1.470 Km de Estradas Municipais programados, foram executados apenas 140,0 Km. O avanço total do componente representa unicamente 23% do programado no período. Os investimentos realizados representam 17% do custo total do componente. A programação março/84 e abril/85 preve investimentos na ordem de US\$ 4,73 milhões que representam 33,6% do custo total do projeto. A cumprir-se esta programação no final do exercício 84/85 teremos alcançado 50% da meta total do componente. A complementação dos 50% restantes requereriam um período de execução adicional ao originalmente programado de pelo menos 02 anos.

- b) - Para cumprir as metas do projeto dentro deste novo prazo, ações imediatas teriam que ser tomadas para melhorar as práticas da administração financeira, técnico-gerencial para implementar o programa de manutenção de Estradas que ainda não foi iniciado, assim como promover o treinamento do pessoal dos municípios em atividades relacionadas com manutenção de equipamentos e de programação, preparação de orçamentos e execução da manutenção rotineira da malha viária sob sua responsabilidade.
- c) - Na programação 1 984/85 assegurar a execução de 120 Km nos municípios de Tangará da Serra, Barra do Bugres e Cáceres por administração direta e aproximadamente 255 Km de Estradas por Contrato nos demais municípios.
- d) - Assegurar nas duas próximas programações a execução média de 240 km por administração direta por ano e execução de 240 km por contrato por ano.
- e) - Nas programações de 1 985/86 e 1 986/87 devem prever recursos no montante global (PIN+BIRO) para cada ano da ordem de US\$ 3.1 milhões projetado no período de execução e estes recursos foram dimensionados em função da capacidade de execução e disponibilidade históricas.
- f) - Embora não constante no quadro os recursos alocados no montante de \$ 600 milhões constituem quantidade suficiente para que se proceda os serviços de manutenção a níveis aceitáveis (US\$ 150/km/ano) os orçamentos dos anos subsequentes deverão ser alocados montantes equivalente como contrapartida local.

3. - ACÓRDOS E RECOMENDAÇÕES (Convênios)

a) - A CODEMAT deve:

- 1) - preparar os programas detalhados de 1 984/85 e anos seguintes para melhoramentos de estradas municipais por administração direta dos municípios considerando, as prioridades do PDRI, os recursos alocados e previsões realistas para os anos subsequentes; preparação idêntica para os serviços de melhoramentos a serem contratados para completar as metas do projeto. As programações acima deverão ser complementadas com a plotagem em mapas municipais e regional (global-PLI.)

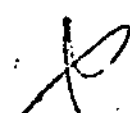
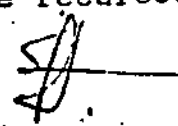
das metas executadas e previstas.

- 2) - assistir tecnicamente os municípios quando da elaboração da programação trimestral de manutenção do período 84/85 com base na distribuição proporcional das malhas municipais a serem mantidas pelo POLONOROESTE no montante de R\$ 600 milhões, referente a contrapartida do Estado, previstos na Portaria Nº 67 de 23/05/84 da Presidência da República.
- 3) - programar através de 04 equipes de assistência técnica já constituídas, o treinamento de recursos humanos necessários a operacionalização de manutenção de equipamentos em cada município da área do programa.
- 4) - estabelecer junto as Prefeituras Municipais a rotina de controle administrativo financeiro da implementação dos projetos.
- 5) - organizar cursos de treinamento de sua equipe técnica e dos municípios do POLONOROESTE relativa a técnicas de administração, organização e execução de tarefas de manutenção de Estradas utilizando para tanto os recursos humanos disponíveis do IPR ou instituições similares. A programação correspondente dever ser enviado ao BIRD até 15 de agosto de 1984.
- 6) - dotar a sua coordenadoria de mais autoridade administrativo para a execução de programações já aprovadas e simplificar os trâmites administrativos objetivando a máxima agilidade na aplicação dos recursos já aprovados.
- 7) - promover no início de cada trimestre até o dia 15 no máximo, reuniões de avaliação junto a coordenação Estadual e Nacional, das atividades desenvolvidas no trimestre anterior motivo de relatório conforme modelo discutido durante esta Missão.
- 8) - entregar aos municípios os equipamentos, já licitados tão logo os receba.
- 9) - se comprometer através de todas medidas já citadas a cada vez mais fortalecer a capacidade dos municípios como organismo executor responsável pela manutenção de Estradas Municipais

- 10) - se comprometer a remeter ao BIRD, Coordenadoria Estadual e Nacional do POLONOROESTE os relatórios trimestrais de progresso do componente.
- 11) - se comprometer a completar o quadro de pessoal de sua equipe técnica e coordenadoria até o final de julho de 1984.
- 12) - exigir das empreiteiras o dimensionamento dos equipamentos para a obra, bem como uma programação racional detalhada que proporcione o término sequencial de subtrechos de tal forma que o pagamento se realize por quilômetros totalmente concluídos, de conformidade com o projeto.
- 13) - exigir dos municípios o cumprimento da programação aprovada para Melhoramentos de Estradas Municipais e proceder os pagamentos também por quilômetros totalmente concluídos. A prestação de contas para o desembolso dos recursos do BIRD será feita com base nos quilômetros de Estradas totalmente concluídos a um custo médio por quilômetro estabelecido no APPRAISAL (US\$ 4.000/Km).
- 14) - considerar a possibilidade de proceder adiantamento aos empreiteiros e municípios no início da execução, garantindo assim a boa execução das obras. Nas futuras licitações incluir cláusula de reajustamento de preços.
- 15) - quando da análise e elaboração de projetos, atentar para adoção de técnicas recomendadas ao combate a erosão.
- 16) - enviar ao BIRD e a Coordenação Nacional os documentos constantes dos itens 3.(a) (1), 3.(a) (2), 3.(a) (3) até 15 de julho de 1984, bem como 02 cópias de todos os contratos para execução de Obras Civis e ATA de julgamento das licitações.
- 17) - enviar 02 cópias da ATA de julgamento e recomendação de adjudicação da licitação internacional nº 01/84 para compra de 55 equipamentos rodoviários conforme o estabelecido no acordo de empréstimo.

b) - A SUDECO deve:

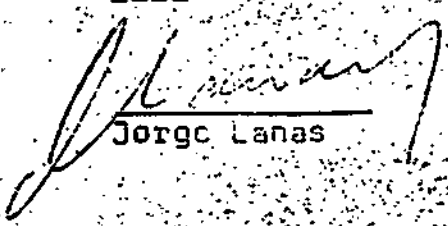
- 1) - promover gestões junto os organismos federais com o objetivo de garantir a alocação de recursos necess



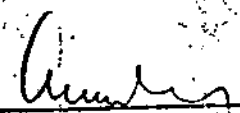
- sários e assegurar seu repasse de forma oportuna.
- 2) - intervir oportunamente objetivando o cumprimento das metas do programa, utilizando para tanto o seu material de monitoria.

Cuiabá, 16 de junho de 1984.

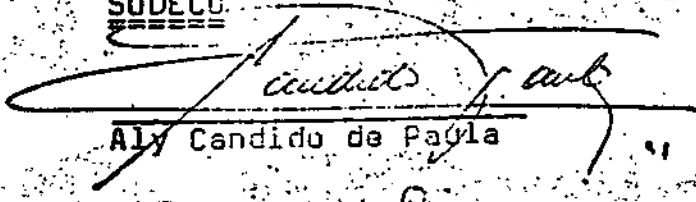
BIRD

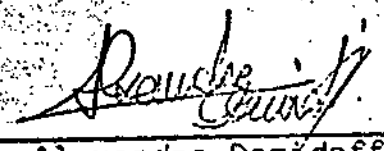

Jorge Lanas

CODEMAT


Gustavo Arruda
Diretor Presidente

SUDECO

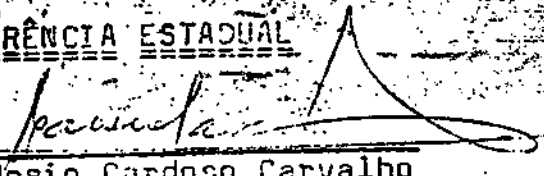

Aly Candido de Paula

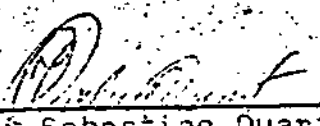

Alexandre Domidoff
Coord. do POLONOROESTE


Nelo Egidio Balestra Filho


Edmilson Fortes Barreto
Tecnico-POLONOROESTE

GERÊNCIA ESTADUAL


Edesio Cardoso Carvalho
Gerente


Djalmi Sebastiao Duarte
Monitor Estradas

ANEXO I

ESTRADAS MUNICIPAIS
SITUAÇÃO ATUAL DO PROJETO
US\$ = 1 DOLAR x 1.000,00

	APPRAISAL Incluindo Contingências		ATE 31/MARÇO/1984				A EXECUTAR		PROGRAMAÇÃO 84/85		PROGRAMAÇÃO 85/86	
			APPRAISAL		EXECUTADO		Quant.	Custo Estimado US\$	Quant.	US\$	Quant.	US\$
	Quant.	US\$	Quant.	US\$	Quant.	US\$						
1. OBRAS CÍVIS												
a) Melhoramentos												
- Contrato	865 Km	5.97	533 Km	3.90	136 Km	0.78	729	5.47 L ²	255	1.91		
- Idm. Direta	605 Km	2.73	289 Km	1.17	4 Km	0.02	601	2.40 L ³	120	0.78		
- Estudos e Proj.	1470 Km	0.78	1470 Km	0.78	572 Km	0.18	698 Km	0.29 L ⁴	470	0.15		
2. EQUIPAMENTOS												
2.1 Egotos	Global	3.38	100%	3.89	40 Ud.	1.33	56 Ud	1.960	56 Ud	1.96		
2.2 Peças	Global	0.50	-	-	-	-	-	-	-	-		
3. ASSISTÊNCIA TÉCNICA	Global	0.78	64%	0.50	-	0.21	-	0.57	-	0.23		
Totais	-	14.15	-	10.24	-	2.52	-	10.98	-	4.73		
Percental da Total	-	100%	-	72%	-	17%	-	83%	-	33%		
Percental do Programa	-	-	-	100%	-	23%	-	-	-	-		

L¹ Valor Estimado

L² Custo Medio de Licitação US\$ 7.500, Km

L³ Custo Medio de Melhoria por ^{convênio} ~~contrato~~: US\$ 4.000, Km

L⁴ Custo Medio da Projeto: US\$ 315, Km

167.87

[Handwritten signatures and marks]

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

COMENTÁRIOS AO RELATÓRIO DA MISSÃO BIRD/COORDENAÇÃO/ÓRGÃO EXECUTOR, DE JUNHO DE 1.984

S U M Á R I O

A) COMENTÁRIOS RELATIVOS À PARTE DOS ACORDOS E RECOMENDAÇÕES

B) COMENTÁRIOS RELATIVOS À ANÁLISE FÍSICA E ECONÔMICA

ANEXO 1 . Expressão em dólares das despesas realizadas no Exercício de 1984/85, até 20 de novembro de 1.984 .

ANEXO 2 . Estimativa do valor do dólar em cruzeiros para o período de 30 de outubro de 1.984 a 30 de março de 1.985 .

ANEXO 3 . Relatório Trimestrais de Monitoria.

ANEXO 4 . Quadros demonstrativos da execução física e financeira por município.

- CONTRATOS 1982/83

- CONTRATOS 1983/84

- CONTRATOS 1984/85 (até 20 de novembro de 1.984)

- CONVÊNIOS 1983/84

- CONVÊNIOS 1984/85

ANEXO 5 . Quadro demonstrativo da execução física e financeira por município -
Elaboração de Estudos e Projetos.

ANEXO 6 . Relatório da Missão BIRD/COORDENAÇÃO/ÓRGÃO EXECUTOR, de junho 1984 .

COMENTÁRIOS AO RELATÓRIO DA MISSÃO BIRD/COORDENAÇÃO/ÓRGÃO EXECUTOR, DE JUNHO DE 1.984

APRESENTAÇÃO

No período de 11 a 15 de junho de 1.984, foi composta a Missão BIRD/COORDENAÇÃO/ÓRGÃO EXECUTOR, com a participação de representantes do BIRD, de representantes da SUDECO, da GERÊNCIA ESTADUAL DO POLONOROESTE e da CODEMAT. Os trabalhos desenvolvidos por essa Missão culminaram com a elaboração do Relatório, firmado em 16 de junho de 1.984, composto basicamente de três partes: 1) Considerações Gerais, 2) Análise Física e Econômica do Programa e 3) Acordos e Recomendações.

Inicialmente, serão tecidos aqui comentários quanto aos itens da parte de Acordos e Recomendações e, em seguida, será comentado o avanço do componente ESTRADAS MUNICIPAIS, à luz do que é tratado na parte da Análise Física e Econômica do Programa.

Cuiabá (MT), 28 de novembro de 1.984.

ALEXANDRE DEMIDOFF
Coordenador do Programa Polonoroeste
Estradas Municipais

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

A) COMENTÁRIOS RELATIVOS À PARTE DE ACORDOS E RECOMENDAÇÕES

ITEM 3.a.1

As recomendações constantes desse item são objeto de volume específico.

ITEM 3.a.2

Não foi elaborada uma programação trimestral de manutenção para o exercício de 1984/85, na forma definida neste item. A prática adotada foi a de estabelecer blocos independentes de programações de manutenção e emergência em estradas municipais, com período de execução estimados em trinta dias. Esses blocos de programações, cada qual, foram definidos através de trabalhos conjuntos das Prefeituras Municipais e do corpo técnico do Programa. O fator determinante para a adoção dessa prática é a dificuldade na liberação das parcelas de contrapartida financeira ao Programa, explicada pela carência de recursos financeiros, que está sendo enfrentada pelo Governo do Estado. O esforço já realizado pelo Programa, no que tange ao item em análise, é objeto do volume "TRABALHOS DE MANUTENÇÃO E EMERGÊNCIA - Termos Aditivos".

ITEM 3.a.3, 3.a.4, 3.a.5 e 3.a.9 As recomendações constantes nesses itens são tratadas no volume "TERMOS DE REFERÊNCIA - CONSERVAÇÃO RODOVIÁRIA".

ITEM 3.a.6 e 3.a.11

As recomendações constantes nesses itens são objeto do volume "ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PROGRAMA POLONÓROESTE - ESTRADAS MUNICIPAIS".

ITEM 3.a.7 e 3.a.10

Os relatórios trimestrais foram elaborados e encaminhados à Gerência Estadual do Polonoroeste, encarregada de distribuir cópias à Coordenação Nacional e ao Banco Mundial (Vide Anexo 03).

ITEM 3.a.8

Os equipamentos adquiridos através do Polonoroeste foram passados às Prefeituras Municipais, em regime de comodato. O volume "INVESTIMENTO EM EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS" demonstra quais os equipamentos repassados e qual investimento realizado por município, tanto em cruzeiros como em dólares.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

ITEM 3.a.12

Nos contratos firmados com empreiteiras, a partir de julho de 1984, foi anotada cláusula referente a pagamentos, com a seguinte redação:

"Os pagamentos serão feitos à CONTRATADA, através de medições periódicas de serviços executados por quilômetros de estrada concluída e subsequente ao trecho anteriormente medido, de acordo com o cronograma físico-financeiro apresentado pela CONTRATANTE"

Quanto ao dimensionamento dos equipamentos, a exigência foi expressa nos contratos supra aludidos, em cláusula com a seguinte redação:

"A CONTRATADA deverá deslocar para o canteiro das obras, em 10 (dez) dias após a expedição da Ordem de Serviço e não podendo retirá-los sem prévia autorização da CONTRATANTE, os seguintes equipamentos mecânicos: (segue relação de equipamentos adequada a cada caso)".

ITEM 3.a.13

Para o exercício de 1984/85, foram previstos 120 Km de melhoramentos em estradas municipais a serem executadas por Administração Direta. Desses total, estão em execução 63 Km, sendo 52 Km conveniados no exercício de 1983/84 e 24 Km foram conveniados no exercício em curso. Do total conveniado, 63 Km já estão concluídos, restando, portanto, 13 Km por concluir.

ITEM 3.2.14

Nos contratos firmados com empreiteiras, a partir de julho de 1984 foi anotada cláusula referente a pagamento antecipado, com a seguinte redação:

"No ato da assinatura do presente Contrato, a CONTRATANTE pagará à CONTRATADA para atendimento às despesas com deslocamento de equipamentos e maquinários até o local dos serviços, o valor correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do valor contratual, que será deduzido no final dos serviços".

Quanto ao reajustamento de preços, essa prática passará a ser adotada a partir das licitações referentes ao exercício de 1985/86.